



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação da influência da interação dos botos na captura de tainha em dois locais na barra do Rio Tramandaí
<b>Autor</b>	KEILA REZER MENGER
<b>Orientador</b>	IGNACIO MARIA BENITES MORENO

## **Avaliação da influência da interação dos botos na captura de tainha em dois locais na barra do Rio Tramandaí.**

Autor: Keila Rezer Menger

Coordenador: Prof. Dr. Ignacio Benites Moreno

O trabalho busca avaliar a influência dos botos (*Tursiops gephyreus*) na captura da tainha (*Mugil liza*) na atividade de pesca cooperativa na barra do rio Tramandaí. Para tanto, está sendo realizado o monitoramento pesqueiro semanal na margem sul (Tramandaí) e norte (Imbé) da barra do rio Tramandaí. A pesca de tarrafa é observada durante três horas, sendo realizadas amostragens a cada 15 minutos, totalizando 12 amostras em um dia de observação. Em cada amostra são registrados o número de pescadores, de arremessos da tarrafa, as espécies capturadas e a interação dos botos com os pescadores. Foi analisada a frequência de ocorrência relativa (FO%) da tainha nas capturas e da interação do boto em cada amostra. Também foi avaliada a captura por unidade de esforço (CPUE%) das espécies capturadas e o número médio de pescadores nos dois locais. No período de janeiro a agosto de 2021, foram realizadas 14 coletas totalizando 168 amostras. A FO% da presença dos botos foi maior em Imbé (67,8%) do que em Tramandaí (58,3%), enquanto a interação entre os botos e os pescadores foi mais frequente em Tramandaí (42,8%) do que em Imbé (38,1%). Isso demonstra que os botos muitas vezes estão presente na barra, mas não é sempre que interagem. A abundância e a frequência de tainhas nas capturas foram maiores quando os botos interagiam com os pescadores em ambos os locais amostrados (CPUE% Tramandaí= 32,8%; CPUE% Imbé=7,8%), contudo em Tramandaí a interação do boto foi mais efetiva e recorrente. Apesar de verificar diferenças entre frequência e abundância de tainhas nos pontos avaliados, percebe-se que a interação dos botos aumenta a ocorrência e as quantidades de tainhas capturadas para os pescadores de tarrafa. Sendo assim, a interação do boto é preponderante para a pesca dos pescadores artesanais de tarrafa apresentando diferenças entre as duas margens.